



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DO "GRUPO SANTA MARTA"

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 19 de maio de 2022*

[Multimídia]

Eminência

Queridos irmãos Bispos

Queridos amigos

Dou as cordiais boas-vindas a todos vós que participais na Conferência Internacional do *Santa Marta Group*, que reúne os líderes de várias forças da ordem, organizações governamentais, civis e religiosas para partilhar competências, experiências e melhores práticas em vista da prevenção e da luta contra o tráfico de pessoas e as formas modernas de escravidão. Agradeço-vos o vosso esforço em procurar erradicar estas atividades criminosas, que violam a dignidade e os direitos de homens, mulheres e crianças, deixando efeitos duradouros nas vítimas e na sociedade em geral.

Nos anos seguintes à sua constituição, o *Santa Marta Group* dedicou-se a promover uma compreensão cada vez maior do alcance e da natureza do tráfico de seres humanos e a reforçar a colaboração a nível internacional, nacional e local para encontrar formas eficazes de pôr fim a este flagelo e assegurar que as vítimas recebam os cuidados necessários, tanto físicos como espirituais.

Infelizmente, as formas modernas de escravidão continuam a difundir-se, até nas áreas mais desenvolvidas do mundo. Espero que a luta contra o tráfico de seres humanos tenha também em maior consideração uma série de realidades mais amplas, como o uso responsável de

tecnologias e *redes sociais*, e a necessidade de uma visão ética renovada da vida política, económica e social, centrada não no lucro, mas nas pessoas.

A este respeito, gostaria de mencionar também a necessidade essencial de apoiar, acompanhar e reintegrar as vítimas do tráfico de seres humanos nas nossas comunidades e de as ajudar no processo de cura e de recuperação da sua autoestima. Embora a tarefa seja realmente árdua, encorajo-vos a perseverar nos vossos esforços para tutelar a dignidade conferida por Deus a cada pessoa e para defender os direitos humanos fundamentais de quem é demasiadas vezes esquecido e não tem voz. A Igreja está sempre grata por cada expressão de caridade fraterna e de cuidado demonstrado a quantos foram escravizados e explorados, pois desta forma a misericórdia de Deus torna-se visível e o tecido da sociedade é fortalecido e renovado.

Mais uma vez, manifesto a minha gratidão pelo vosso compromisso e cooperação neste campo vital. Formulo-vos os meus melhores votos para o vosso trabalho. Invoco a bênção do Senhor sobre vós, as vossas famílias e todos aqueles que servis. E peço-vos, por favor, que vos lembreis de rezar por mim. Obrigado!